

# GDF derruba 60 barracos no Recanto

DF - Imasou

21 MAR 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

Invasores dos Recanto das Emas denunciaram que o GDF está derrubando barracos e até queimando roupas dos moradores enquanto eles estão trabalhando. Nos últimos três meses, as áreas destinadas à ocupação dos beneficiados pelo cheque-lote foram invadidas por cerca de 800 famílias, como forma de pressionar o Governo a entregar os terrenos àqueles que têm o documento precário de posse.

“Derrubaram meu barraco e levaram as madeiras, mas acabei construindo outro porque não tenho onde morar”, reclamou o pedreiro desempregado João Rodrigues, 31 anos. Os invasores admitem, no entanto, que nem todos têm o cheque lote. “O que importa é que a maioria é pobre, não tem emprego e nem moradia”, rebate o ex-funcionário da Viplan Dalmo Souza Marcello.

O chefe de gabinete da Administração Regional do Recanto das Emas, Raimundo Ronaldo Martins, garante que “a operação desmonte” iniciada há nove dias está atingindo somente os barracos desocupados. “Não estamos queimando nada. Até agora só desmontamos as constru-

ções vazias”, defendeu-se. Ele explicou que o trabalho de desmonte está sendo realizado pela PM com participação do Siv-Solo, da Terracap, do Idhab e da Administração Regional. Ao todo, foram derrubados 60 barracos.

**Pressões-** De acordo com Ronaldo Martins, o governador Cristovam Buarque já garantiu que os detentores do cheque-lote serão assentados nas áreas previstas. “O GDF já iniciou o processo de entrega de 96 lotes na quadra 203”, completou.

“Apenas 10% desses invasores têm o cheque-lote e somente uns 20% têm inscrição no Idhab”, disse o gerente de Planejamento da Administração, Hélio José da Silva. A área do Recanto das Emas destinada aos 3.693 ganhadores do cheque-lote compreende 684 terrenos.

Ontem, cerca de 40 invasores estiveram na Câmara Legislativa para sensibilizar os parlamentares sobre a situação das famílias. Depois, seguiram para o Idhab em companhia do deputado Adão Xavier (sem partido), mas não conseguiram ser recebidos pelo presidente Aleixo Furtado.